

VENDA DE CIMENTO CAI 1,5% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

No período janeiro a junho de 2018, as vendas de cimento no mercado interno totalizaram 25,4 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria. Esse montante representa uma queda de 1,5% frente ao mesmo período do ano passado.

Em 12 meses, as vendas acumuladas totalizaram 52,9 milhões de toneladas, quantidade 3,2% menor do que nos 12 meses anteriores (julho/16 a junho/17). No mês de junho de 2018, foram vendidas 5,0 milhões de toneladas, um volume 13,2% maior que junho de 2017.

Na comparação por dia útil - melhor indicador da indústria por considerar o número de dias trabalhados, que tem forte influência no consumo de cimento - as vendas do produto no mercado interno em junho de 2018 apresentaram crescimento de 10,7% em relação a junho de 2017 e 35,6% sobre maio de 2018.

CONSUMO APARENTE e IMPORTAÇÃO

O consumo aparente de cimento (vendas no mercado interno + importações) totalizou 25,5 milhões de toneladas no período janeiro a junho de 2018, com retração de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação do acumulado nos últimos 12 meses (julho/17 a junho/18), houve uma queda de 3,3% no consumo aparente sobre igual período anterior (julho/16 a junho/17).

GREVE DOS CAMINHONEIROS IMPACTOU NOS RESULTADOS DO SEMESTRE

O Presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), Paulo Camillo Penna, disse que os resultados alcançados no primeiro semestre foram bastante influenciados pela greve dos caminhoneiros: “Nós projetávamos um desempenho já positivo no 1º semestre, mas a greve ocorrida em maio provocou paralisação das vendas nos últimos dez dias daquele mês e, mesmo com alguma recuperação em junho, esse resultado não foi suficiente para repor a perda e fechamos o bimestre maio/junho com queda de 3,8% em relação ao mesmo bimestre de 2017. Com isso, o resultado do semestre ficou negativo em 1,5%”.

Paulo Camillo comentou que o setor vivia a expectativa de fechar 2018 com crescimento entre 1% e 2%, mas os resultados do 1º semestre, aliado ao fraco desempenho da atividade econômica nos últimos meses, fazem com que a indústria venha a revisar essa projeção: “Tradicionalmente, o consumo de cimento tem melhor desempenho no segundo semestre, mas, diante dos resultados obtidos até agora, junto à queda de ritmo da atividade econômica do país -especialistas já reduziram a projeção do crescimento do PIB para apenas 1,5%-fazem com que o setor venha a revisar suas projeções e nossa percepção é que corremos o risco de fecharmos o 4º ano consecutivo de queda”.

Venda de Cimento - Dados Preliminares*



Origem do despacho	Nº de Informantes	Junho (1.000 ton.)		jun/18	Jan-Jun. (1.000 ton.)		Jan.- Jun/18
		2017	2018	jun/17	2017	2018	Jan.- Jun/17
Norte	(3)	236	212	-10,2%	1.250	1.128	-9,8%
Nordeste	(15)	891	937	5,2%	5.516	5.128	-7,0%
Centro-Oeste	(4)	489	584	19,4%	2.656	2.641	-0,6%
Sudeste	(11)	2.081	2.399	15,3%	12.138	12.226	0,7%
Sul	(5)	697	840	20,5%	4.211	4.269	1,4%
Venda Mercado Interno**		4.394	4.972	13,2%	25.771	25.392	-1,5%
Exportação		6	5	-16,7%	41	43	4,9%
Venda Total		4.400	4.977	13,1%	25.812	25.435	-1,5%

* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados
** Não inclui a venda do cimento importado

	Despacho 1.000 ton./dia útil			jun/18	jun/18	Jan.- Jun/18
	jun/17	mai/18	jun/18	mai/18	jun/17	Jan.- Jun/17
Venda Mercado Interno por dia útil	191,0	156,0	211,6	35,6%	10,7%	-1,5%
Nº de Dias úteis	23,0	23,0	23,5	2,2%	2,2%	0,0%

Venda Acumulada 12 meses - Mercado Interno
(vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado)

